



AVENÇADO

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho
Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

Trimestre, 105—Semestre, 205—Ano 355
ASSINA—Estrangeiro 60\$
TURAS: Africa, 45\$00 e por via aérea 110\$00
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogério Calás de Carvalho
Editor: José Luído Cardoso de Carvah

Numero avulso—1 escudo
Os Snrs. Assinantes gosam o desconto de 20 %
Assinaturas para o Brasil, 50\$00, via aérea, 160\$
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 11 DE OUTUBRO DE 1958

SÁ DE MIRANDA E A QUINTA DE CRESTES

Por Dr. F. Miranda de Andrade

Talvez seja surpresa para muitos que o nome do insigne Poeta Sá de Miranda—cujo quarto centenário do falecimento ocorre no presente ano—se encontra ligado a Barcelos, isto é, ao seu vasto e riquíssimo concelho. Na freguesia de S. Salvador do Campo, residiram os seus avós, João Gonçalves de Miranda e Sotomaior e Dona Filipa de Sá; seu pai, Gonçalo Mendes de Sá—afirma-o o investigador Dr. José de Sousa Machado—era natural da mesma freguesia. Segundo o mesmo investigador e genealogista, os avós do Poeta foram proprietários da Quinta de Crescente, depois muito conhecida pela designação de Casa de Crestes, como ainda hoje sucede.

O nosso Poeta, porém, nascido em Coimbra, passou a sua meninice junto do mar, em Buarcos, na companhia de seus avós, que para ali mudaram a residência. Feitos os seus estudos na cidade do Mondego e em Lisboa, em cuja universidade se graduou em Leis, frequentou a Corte, travou fundas e duradouras amizades com os maiores fidalgos e membros da Família Real, encontrou nos celebrados serões do Paço, empreendeu uma viagem de cinco anos a Espanha e à Itália, donde trouxe aquilo que mais havia de o notabilizar: o conhecimento de uma nova Arte e de uma nova Literatura—as do Renascimento—e o ardente desejo de as instaurar em Portugal. Voltou, no regresso, a viver em Coimbra, mas poucos anos, pois, por temperamento ou por vontade, decidiu-se a fugir da Corte e do convívio social para procurar a paz da Natureza, a serenidade dos campos, o silêncio dos montes. E' de crer que o fizesse, entre outros motivos, para poder dedicar-se inteiramente aos seus estudos e à sua obra, e empreender a reforma do estilo e dos metros nacionais, substituindo-os pelas ideias e novidades métricas que encontrou divulgadíssimas na Itália, principalmente as de Petrarca, Ariosto, Sanazzaro e Angelo Policiano.

Começara já essa actividade em Coimbra, mas é no Minho—na sua Comenda das Duas Igrejas, em Vila Verde, e na Quinta da Tapada—que ele a continua e desenvolve largamente, elaborando aqui, por consequência, o mais importante da sua obra literária. Na doçura bucólica das margens verdejantes do Neiva, achou Sá de Miranda o cenário e o ambiente propícios à inspiração das suas admiráveis églogas; no viver, nos costumes e tradições do nosso honesto e bom povo, encontrou motivos e lições que não teria deixado de aproveitar para as suas composições poéticas, entre as quais justamente sobressaem as suas «Cartas» pela sã filosofia moral que contém.

Homem que, além da ocupação do estudo e dos cuidados da terra e da família, tinha o prazer de percorrer montes e vales, pescando e caçando, bem natural é que não deixasse de visitar a casa de seus avós paternos, de seus antepassados,—a casa de Crestes, que tinha já sido dos Sotomaiors, da Galiza, seus parentes ainda, através dos quais se ligava ao grande lirico espanhol Garcilaso de la Vega, assim como, pelo ramo dos Sás, se unira aos ilustres Colonnas, de Itália.

Como quer que seja, a Casa e a quinta de Crestes ainda no ano de 1600 andavam na família do Poeta, pois o nome de uma sua bisneta, D. Brites da Silva de Meneses, figura numa pedra da capela como senhora dessa quinta de Salvador do Campo.

Informa o Dr. José Machado, no seu valiosíssimo trabalho «O Poeta do Neiva», que a propriedade foi adquirida, no século XVII, por um antepassado do conselheiro Francisco Roberto de Araújo Magalhães Barros, «quando o perdulario Rui Pinheiro de Lacerda vendeu todos os bens livres que herdara, ficando reduzido ao Morgado de Pouve e vinculos anexos».

Diz-nos, por sua vez, o Dr. Teotónio da Fonseca, no primeiro volume da sua obra (tão cheia de valor e preciosas notas) «O Concelho de Barcelos», que o seu possuidor, em 1937, era o seu amigo e discípulo Dr. Alberto Magalhães Barros Júde Queirós, desembargador da Relação de Lisboa, descendente do conselheiro Magalhães Barros, acima referido. (1)

Eis uma antiquíssima Casa ainda viva e com história. No momento em que muito se escreve e se fala acerca do grande Escritor,—que de boa vontade trocou a sua cidade natal e a vida da Corte pelas belezas do nosso Minho—, não deixa de ser grato ao coração dos barcelenses o saberem que o vulto eminente das Letras pátrias, Sá de Miranda, se prende, pelos fortes laços do sangue e da terra, ao seu concelho e à sua história.

(1) Por informes recebidos posteriormente à elaboração deste artigo, sabemos que o actual proprietário da Quinta, Casa e Capela de Crestes é o Ex.^{mo} Sr. Dr. Alberto Campos de Magalhães Barros, único e universal herdeiro do Dr. Alberto de Magalhães Barros Júde Queirós, seu pai, que chegou a ser Juiz Conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça, depois de ter sido, como ficou dito, desembargador da Relação de Lisboa. M. A.

A ZONA DE TURISMO DA SERRA DO MARÃO

Foi dada posse há poucos dias em Vila Real de Trás-os-Montes à Comissão Regional de Turismo da Serra do Marão que abrange os concelhos de Amarante, Baião, Celorico de Basto, Marco de Canavezes, Mesã Frio, Mondim de Basto e Vila Real.

O Sr. Secretário Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo, Dr. César Moreira Baptista, chamou a esta zona «pequeno paraíso turístico» ao dar posse à primeira Comissão desta região turística, talvez aquela que no País reúne em tão pequeno espaço geográfico tão altos contrastes, tão sugestiva beleza e tão magnificente unidade lusitana.

Cercam-na pelo Norte as serras do Alvão e da Padrela, a Nascente a estrada Vila Real-Chaves, por Vila Pouca de Aguiar, descendo a Sul para Mesão Frio, pela Régua e Penaguião através de um painel duriense dos mais encantadores do País; Mesão Frio, Baião e Marco de Canavezes, com o Douro a Sul por limite extremo, formam um conjunto meio duriense meio minhoto e, Tâmega acima, a Poente, por Amarante e terras fortes de Basto, por Celorico e Mondim, aí temos o quadrado turístico maravilhoso de que a Serra do Marão é a espinha dorsal verdejante, fresca e sinceramente magestosa e grande.

Tudo aqui se conjuga para o turista exigente, nacional ou estrangeiro, quer no elemento geográfico, quer no panorâmico, quer no social, quer no económico, quer histórico ou mesmo até no sentido humano; São as terras de Basto, de Celorico e Mondim com seus guerreiros lusitanos, suas gentes de bombos tonitruantes, fortes na vida como na alma «aquí basto eu», seus vinhedos que dão o melhor vinho verde do País, são os trasmontanos do lado de cá do Marão mourejando, nos contrafortes da Serra, o vinho rosete, o centeio e o pouco milho das encostas, por entre fraguicos e carvalhais; é Mesão Frio já em pleno Douro numa vida dura e forte através do Rio ingrato, e a tirar da ladeira bruta e abrupta, transformando a pedra milenária em terra boa, mãe do vinho mais generoso do Mundo, que a Chula Kabela exalta em gritos de dor e gestos coreográficos que são o grito da alma trabalhadora da região numa expressão dramática de coreografia peninsular única no seu género; O Marco, Baião e Amarante são já a expressão do vinho verde de «enforcado», gente que joga o pau e tira da madre-terra, através dos seus pinhais, das hortas e das baixas o seu sustento e dos seus animais de corte.

No aspecto paisagístico é uma região típica, encantadora e magestosa. No aspecto monumental, o Marão sobrepõe todas as construções humanas e todos os estilos, vestido pela mãe natureza da exuberância da sua verdura florestal ou despida na pobreza das alturas arrojadas e dos seus pináculos graníticos ou arcaicos, a que os vales emprestam belezas por vezes surpreendentes.

S. Gonçalo de Amarante é um monumento venerando, pela variedade dos tipos artísticos da sua igreja e dos claustros onde se encontram reunidos o gótico final, a renascença italiana, o barroco nacional e o rígido classicismo espanhol. Há naquele monumento de aspecto pesado expressões artísticas da melhor época portuguesa, mas a rústica e ingénua «Piedade» medieval assente sobre um nicho fora da igreja, ao sair da Ponte é só por si um facto artístico digno da atenção de turistas exigentes. E a velha Ponte sobre o Tâmega, e o encanto paisagístico que a circunda?...

O velho e maravilhoso solar de Mateus é junto de Vila Real um dos mais opulentos solares de Portugal, digno só por si de uma digressão turística desde o Sul do País.

Não falamos em S. Miguel de Seide, a casa-museu agora restaurada e reintegrada na verdadeira época camiliana, onde se respira todo o drama que viveu o grande romancista, que se chamou Camilo.

E' uma zona austera cheia de grandiosidade e de meditação de alegria e de pureza, de poesia e de virtude toda esta zona turística da serra do Marão, onde Camilo sofreu e amou e Teixeira de Pascoais tem confundido a sua alma de poeta com as tempestades que brotam do céu sobre a montanha e a paisagem sempre verde e António Cândido aprendeu com as águas os seus altos vãos oratórios.

E para Nordeste do Marão ainda é mais Trás-os-Montes, onde há tantos costumes e tantas tradições por descobrir e acariarhar, que os turistas e estudiosos vão procurar, nos trajos, nas danças, no teatro rural, em todo o viver daquela gente...

António Mourinho

DR. MIRANDA DE ANDRADE

Conforme anúncio inserto na 3.ª página deste semanário, o nosso preclaro amigo e distinto Advogado nesta comarca, Sr. Dr. Adelino Miranda de Andrade, ilustre Barcelense, mudou o seu escritório da casa n.º 56 para o 1.º andar da casa n.º 44 da Rua Infante D. Henrique, onde espera continuar a receber os seus estimados constituintes.

UM CASAMENTO FELIZ

III

Por Rev.º Dr. Francisco Mata Mourisca

a) *A célula da Sociedade.*—O último elemento plástico, constituinte dos seres orgânicos, que possui vida própria, autónoma, tem o nome de célula. E é dum conjunto de células que se formam os tecidos, o corpo todo. Por isso mesmo se chama célula da Sociedade à família, porque esta é o último elemento social que tem vida completa e autónoma. E é dum conjunto de famílias que se forma a grande sociedade humana. Quando as células perdem a sua vitalidade, cai o organismo na decrepitude; igualmente, quando a família se desintegra, a sociedade corrompe-se. E' o coração um dos órgãos mais importantes do corpo humano. Podemos dizer que a sua missão é alimentar o organismo todo, levando aos diversos tecidos o sangue enriquecido de substâncias vitais. Também se chama à família coração da sociedade, porque é dela que esta recebe as forças vitais que a sustentam. Se o coração pára, a vida desaparece; se a família agoniza, morre a sociedade.

b) *A grandeza da Pátria.*—A principal fonte de riqueza para uma nação é a família. Costumava Napoleão dizer que a maior mulher da França era aquela que mais filhos desse à Pátria. E os Estados hoje reconhecem a razão do célebre Imperador, quando oferecem um bode às mães que batem o «record» em fecundidade. Este gesto, além de significar incitamento para outras mães, tem um sentido de justiça, por isso que o Estado, em nome da Nação, mostra à mãe o agradecimento que lhe deve pelo imponderável benefício que ela prestou à Pátria. Mas, assim como a família é fonte de riqueza para a Pátria, também pode ser fonte de miséria—se não lhe der dignos cidadãos. Está comprovado que a França perdeu as últimas guerras, não por falta de material bélico, mas por falta de homens. As famílias tinham-se esterilizado voluntariamente. E cavaram a sepultura do seu destino nacional.

c) *A escola da paz.*—E' na família onde se aprendem as grandes virtudes humanas, que são penhor de toda a ordem e paz sociais. Com efeito, onde, como na família, pode o jovem aprender o sentido da justiça, da solidariedade humana, da responsabilidade social? Observamos diariamente como acabam na rapina, libertinagem e falta de consciência, esses rapazes criados a esmo, sem o amparo da família. Onde, como na família, pode o homem aprender o respeito pela autoridade e a sujeição às leis? E' sob a autoridade pátria que os filhos se habitua a obedecer a quem manda—condição impreterível para a ordem social. Enfim, onde, como na família, pode o homem adquirir um coração de carne, carinhoso, compassivo, bondoso para com o próximo? As cordas de ternura de que está tecido o coração humano só vibram se forem tocadas pelas mãos brancas do carinho materno, familiar. Não nos surpreenda, por isso, a ferocidade desses homens, existentes para lá da cortina de ferro, cujo deleite parece consistir em ver cabeças decepadas e sangue fresco aos borbotões. Arrancados em meninos ao seio da família, são educados sem coração, longe do pai e da mãe. Não há dúvida: a paz só virá através da família sã e cristã, tal como Deus a criou.

POEMA

SUBIR

Subi à montanha, ao pico, lá ao alto
Senti-me elevada a respirar...
A respirar saude, a respirar pureza!

Vi os homens cá em baixo
pigmeus presos num pântano
—no pântano da ambição e do egoísmo
a respirar o virus da vileza!

Comboios que são relampagos, são rulos
nos caminhos cuspidos lume
com a pressa do tufão!...

Barcos sulcando as águas
—as águas turvas misteriosas—
Saturadas em podridão...

E eu lá no alto, no pico da montanha
elevel ao céu os braços—a querer tocar as nuvens
mas elas fugiam, fugiam pelo espaço...
Ouvi: Não quero mais descer do pico da montanha!
Quero ir com elas, mais alto, mais alto,
aprisiona-las, jundir-me, ser nuvem também!

Santarém—Julho de 1958

Renoel Sadeam

SANTO PADRE PIO XII

Depois de alguns dias de agonia, na madrugada de quinta-feira faleceu Sua Santidade o Papa, de 82 anos. Todos os sinos de Portugal têm dobrado a sinal. A morte de tão ilustre Papa foi uma grande perda para a Igreja e para a Humanidade.



BARCELENSE

Desportivo

GIL VICENTE-BOAVISTA 4-5 — PROVA MOTORIZADA — COMENTÁRIOS

Mais um insucesso registou o Gil Vicente, no seu terreno, contra o Boavista. Mas encontra-se, como atenuantes, dois erros do juiz da partida, validando o 1.º e 3.º pontos dos axadrezados, obtidos, por Luso, em condições irregulares. É certo que o grupo visitante evoluiu, no Campo Adelino Ribeiro Novo, com uma melhor preparação; os seus jogadores apareciam, com mais rapidez, a discutir a posse do esférico mas, o que não deixa dúvidas, é que a equipa local realizou uma partida muito interessante comandando, por vezes, as operações. No entanto, insiste-se mais uma vez, alguns jogadores da equipa local são tardios a arrancar para o esférico; preocupam-se, e muito, com o árbitro, á espera de ouvirem o apito, para assinalar qualquer falta que julgam ter visto e, esse «compasso de espera» é, quase sempre, fatal.

O encontro serviu para que os adeptos dos grupos mantivessem um constante interesse pelo desfecho da luta em virtude das constantes oscilações do marcador. No entanto um resultado de 5-4 é sintomático para depôr pouco favoravelmente nos compartimentos defensivos e, muito especialmente no gilista que é, sem dúvida, um dos mais fortes da equipa.

Gostamos da equipa axadrezada que, além da preciosa vitória conquistada, apresentou um grupo muito «geitoso»; todos os jogadores se movimentam com ligeireza embora, no último domingo, a missão de Guilherme fosse muito facilitada pela liberdade concedida e, por esse motivo, a sua acção, como «armador», reflectiu-se na equipa. Embora se apresente «escura» a posição da turma barcelense não é para desencorajar. Vai-se para a 5.ª jornada e, o clube, encontra-se, apenas, com 2 pontos mas, a equipa, «tem estofa» para sair da posição que vem criando «cabelos brancos» aos seus adeptos. Nada de receios nem, tampouco, deixar de influenciar pelo desanimo esses jogadores que «podem e querem» colocar o Gil Vicente na posição a que tem incontestável direito. É certo que a equipa precisa, também, que os seus adeptos a ajude nos momentos difíceis que, como todas, passa no decorrer dos encontros. Não serve incitar a equipa quando está vencendo... e, nesse pormenor, os barcelenses esquecem-se dela... quando esta precisa... deles.

A conjugação dos esforços «assistentes-equipa» resolve muitas situações e, nada mais necessário de que um ambiente de confiança a rodear a turma da nossa Terra. Os insucessos da equipa são filhos mais da «sorte do jogo» do que, propriamente, duma superioridade técnica-tática. Verificou-se, ainda no domingo passado, que o «golo» da vitória dos axadrezados «só foi possível pela «sorte» do rematador que—sem esperar—, recebeu o brinde da defesa gilista; isto a um ou dois segundos do final... »

Amanhã, conforme está anunciado, efectua-se o I Circuito da Cidade, em bicicletas motorizadas, estando inscritos os mais destacados praticantes desta modalidade que proporcionarão uma luta, cheia de vibração, pela conquista dos lugares de honra. A organização é do Gil Vicente, estando a parte técnica entregue aos delegados do organismo dirigente do desporto motorizado.

A colectividade barcelense fechou contrato com o treinador de futebol Vicente Cons, para orientador técnico dos seus grupos ao mesmo tempo que assegurou o concurso de dois jogadores ultramarinos, da nossa Província da Guiné, onde foram directamente convidados a ingressar no clube da nossa Terra. Pelas referências que até nós chegaram é de esperar que, estas três aquisições, resultem de muito beneficio para a colectividade local e que os directores do Gil Vicente—que não têm poupado esforços e despesas—vejam coroados dos maiores exitos a sua acção em prol do popular Gil Vicente. R. N.

Solene Baupereane em Barcelinhos

Sábado e Domingo, na Igreja Paroquial de Barcelinhos, realizou-se o «Sagrado Lauspereane», solenidade que decorreu com o máximo brilho e grande concorrência de fieis.

Sábado, pelas 18 horas, o Rev.º Padre Abílio Mariz de Faria, considerado Pároco daquela parte da Cidade, celebrou a Missa Vespertina e, em seguida, o Rev.º Dr. Francisco Mata Mourisca, illustre Superior dos Padres Capuchinhos e distinto Jornalista, pronunciou o Sermão, que foi uma brilhante peça oratória, emocionando, sobremaneira, os paroquianos que enchem o vasto Templo. As solenidades deste dia terminaram com a exposição do Santíssimo Sacramento, que esteve exposto até ao Domingo, sendo velado durante a noite pelos paroquianos.

Domingo, celebraram-se as Missas habituais e, pelas 18 horas, deu-se inicio ao Terço.

Durante esta cerimónia, o Rev.º Dr. Mata Mourisca, explicou os Mistérios da Vida de Jesus Cristo, arrebatando toda a assistência. Depois, houve Missa cantada e, no momento preciso, o Rev.º Padre Mariz de Faria, ministrou a Sagrada Hóstia a mais de 70 crianças da catequese.

—No final, foi dada a Benção do S. S. e, assim, terminou esta Jornada de Fé Cristã.

As solenidades religiosas foram abrilhantadas pelo excelente «Grupo Coral de Barcelinhos» que, mais uma vez, se fez ouvir com agrado geral.

LÊR A 4.ª PAGINA

POR UMA JUVENTUDE MELHOR

III Camporee de 1958—Em Balugães, Lugar de Algares, realizou-se em 27 e 28 de Setembro, o ultimo acampamento da competição entre patrulhas de Escuteiros-Exploradores, o qual se revestiu do maximo brilhantismo, despertando grande interesse entre os elementos que nele tomaram parte. O Rev.º P.º Manuel Macedo, celebrou missa no Santuário da Aparecida, á qual assistiram todos os escutas acampados. Após o final deste acampamento, a classificação ficou assim ordenada:

Patrulha Gaiyota—Viana do Castelo, com 448 pontos; Patrulha Galo—Balugães, com 415; Patrulha Falcão—Viana do Castelo, com 353; Patrulha A'guia—Barozelas, com 252; Patrulha Andorinha—Barcelos, com 242; Patrulha Lobo—Barcelos, 82; Patrulha Rapsa—Barcelos, 81.

O Grupo N.º 65 «Beato Nuno» de Viana do Castelo, foi o vencedor dos Camporees deste ano, por intermedio da Patrulha Gaiyota, tendo algumas Patrulhas ficado atrasadas por terem faltado ao 2.º e 3.º Camporees.

Aos Srs. João Marques da Rosa Machado, Candido da Rosa Machado e ao Regedor de Balugães, agradece-se todas as facilidades concedidas.

A'guia da Franqueira

Mato

Vende-se o mato duma bouça, no lugar de Paredes, da freguesia de Lijó.

Quem pretender, queira falar com o Sr. Manuel Barbosa Arantes, do mesmo lugar e freguesia.

Festa de São Francisco

No passado dia 4, a igreja de Santo António revestiu-se de festa. Foi a solenidade do Seráfico Patriarca S. Francisco. De manhã, teve lugar a missa conventual das 7 horas, celebrada pelo R. P. Superior, que dirigiu uma breve allocução aos Religiosos e numerosos Irmãos Terceiros que assistiram. A's 8 horas, executou-se a missa solene, em que oficiaram o R. P. Epifânio de Limeira como celebrante, o R. P. Leonardo de Vila Boa como diácono e o R. P. Toribio de Portage como subdiácono.

A's 21 horas, realizou-se o encerramento da noventa, com o brilhante panegirico que proferiu o tão conhecido «P. Avelino de Amarante». Com palavras de oiro e pensamentos de diamante, teceu-nos a semelhança de S. Francisco com Jesus Cristo. A eloquência altissonante do seu verbo, com que o pregador suspendeu a nossa atenção em suaves transportes de êxtase franciscano, afirmou uma vez mais os invulgares talentos de orador com que Deus o adornou. A glória de Cristo e Francisco. Amen.

MANUEL CARDOSO DE ALBUQUERQUE

Hoje, dia 11, faz um ano que a Morte levou para o Além a alma do nosso bom amigo, Sr. Manuel Cardoso de Albuquerque, que foi Escrivão de Direito, Gerente do Grémio da Lavoura e Director da Escola Agricola Gonçalo Pereira, cargos que exerceu com dignidade e apuro.

Pessoa amiga, entregou-nos 50\$00 para 10 pobres, em sufrágio da alma do saudoso finado, que foi illustre Barcelense e que muito trabalhou pelo progresso da Lavoura e de Barcelos.

DIÁRIO POPULAR

Deixou o cargo de Director deste excelente diário lisboeta, o Sr. Dr. Francisco da Cunha Leão illustre Jornalista. Assumiu esse espinhoso cargo, o Sr. Professor Doutor Martinho Nobre de Melo, talentoso Escritor e brilhante Jornalista.

S. Ex.ª foi Ministro de Estado do Governo de Salazar e Embaixador de Portugal no Brasil. «O Barcelense», cumprimenta o illustre colega.

D. MARIA CELESTE

SALAZAR NORTON

Esta illustre Barcelense, gentil e extremosa filha do nosso prezado amigo, Sr. Mário Norton, encontra-se enferma, tendo de ser submetida a uma intervenção cirurgica.

Que S. Ex.ª seja feliz, são os nossos votos muito sinceros.

Cine-Teatro Gil Vicente

Amanhã ás 15,30 e ás 21,30 horas, exhibe-se neste cinema, o filme da mais alta categoria:

A TABERNA

No programa imagens de Portugal e o jornal de actualidades NO-DO. Para adultos.

—Na próxima quinta-feira, ás 21,30 horas, a produção alemã: AMAR-TE-EM SEMPRE

Drama de amor, com a mesma artista Maria Schell e ainda Raf Vallone, juntos pela primeira vez. No programa o Jornal Universal. Para adultos.

A seguir: *Sangue Toureiro* Filme português, em Eastmancolor. Para 12 anos.

D. MARIA LUIZA FIGUEIREDO DUARTE ARAUJO

Esta barcelense, dedicada esposa do nosso amigo, Sr. José Barroso de Araujo, habil Motorista, foi operada, com felicidade, na Casa de Saude da Rua do Ralo, em Braga. Estimamos o seu pronto restabelecimento.

PARA O BRASIL

No dia 2 do corrente, partiu para o Recife, acompanhado de sua dedicada esposa e extremo filho do nosso amigo, Sr. Luís da Cunha Ferreira, considerado Industrial naquela cidade brasileira.

Ao agradecermos os cumprimentos de despedida apresentados nesta Redacção, desejamos-lhes boa viagem e felicidades no porvir.

SEQUIADE EM FESTA

Inauguração da sua Escola Primária

No dia 28 de Setembro, à tarde, o laborioso povo da donaireira freguesia de Sequiade, do nosso concelho, todo reunido, recebeu entusiásticamente a illustre Embaixada que saiu da cidade do Cávado para ir àquela interessante povoação inaugurar a sua nova Escola de dois amplos salões.

A Caravana, que era constituída pelos Ex.ªs Srs. Conselheiro Dr. António Abranches, Governador Civil; Dr. Luís Novaes Machado, Presidente da Camara; Comendador António Maria Santos da Cunha, Presidente da Camara de Braga; Dr. Adélio Campos, Advogado; Dr. José António Machado, Subdelegado de Saúde; Engenheiro Américo Damásio; Joaquim Macedo Correia e Augusto Faria Figueiredo, Vereadores Municipais; Fernando da Costa Fernandes, Secretário da Camara; Jaime Mascarenhas Sineiro e António Moreira, Funcionários Municipais; Manuel Pereira de Carvalho, Comandante da Secção da G. N. R.; Representantes de «O Comércio do Porto»; «Correio do Minho» e de «O Barcelense», etc., etc.

RECEPÇÃO EM SEQUIADE

Logo que os illustres visitantes chegaram a Sequiade, uma salva de tiros e harmoniosos hinos, transmitidos por um alto-falante, anunciavam a boa nova, sendo esperados por numerosas senhoras e pelos Srs. Ludovino da Silva Pereira, Presidente da Junta de Freguesia; Domingos Ferreira da Silva e Domingos da Costa Pereira, membros da mesma Junta; Padre Domingos Matos Rios Novaes, Pároco da Freguesia; Aires Gomes Ferreira, Regedor; Dr. Manuel Miranda Ramos Lopes, Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra; Dr. Manuel Matos, Médico no Porto; Casimiro da Costa Nunes, Benemérito da Freguesia; António Matos e centenas de outras pessoas que não nos foi possível tomar nota dos seus nomes.

Depois de trocados os cumprimentos, organizou-se um extenso cortejo até ao Largo onde se encontra o edificio escolar. A gentil menina Maria Avelina Lopes Nunes, que conduzia, numa taça, a tessoura, entregou-a ao Ex.ª Governador Civil com que este Magistrado cortou a fita que vedava a entrada na Escola. Acto que foi sublinhado por uma quente salva de palmas. Em seguida, o Ex.ª Governador Civil, içou a Bandeira Nacional no mastro da Escola, ouvindo-se vivas á Pátria, ao Governo de Salazar, ao Governador Civil, ao Presidente da Camara de Barcelos, etc. Depois, com a presença de centenas de pessoas, o Rev.º Padre Domingos Matos Rios Novaes, benzeu a Escola, enquanto dezenas de guapas moças, vestidas com o traje regional, cantavam lindas canções e lançavam perfumadas flores, muitas flores, sobre os visitantes.

SESSÃO SOLENE

São 18 horas, numa Tribuna que estava no Largo da Escola, realizou-se uma atraente sessão solene presidida pelo Ex.ª Sr. Governador Civil de Braga, que tinha á sua direita os Srs. Dr. Luís Novaes Machado, Comandante da G. N. R. Manuel Pereira de Carvalho, Augusto Figueiredo, Fernando da Costa Fernandes, Jaime Mascarenhas Sineiro, Dr. Manuel Matos, Dr. Manuel Miranda Ramos Lopes e Rogério Calás de Carvalho e, á esquerda, os Srs. Comendador António Maria Santos da Cunha, Padre Domingos Matos Rios Novaes, Ludovino da Silva Pereira, Dr. José Machado, Dr. Adélio Campos, Joaquim Macedo Correia, Engenheiro Américo Gonçalves Damásio e António Moreira.

O primeiro orador a fazer uso da palavra foi o digno e incansável Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Ludovino da Silva Pereira, que disse:

Ex.ªs Srs. Governador Civil; Presidente da Camara; Director Escolar; Director de «O Barcelense»; Comandante da G. N. R. de Barcelos; Delegado Escolar; Arcipreste; Minhas Senhoras e Meus Senhores;

Como Presidente da Junta desta freguesia, não podia, de maneira alguma, deixar de dizer duas palavras alusivas ao acto que vamos realizar. Não pretendo fazer nenhum discurso, pois não tenho estudos para isso, mas quero apenas manifestar a minha alegria e o regozijo do povo desta terra, por termos realizado aquele sonho, que há tanto tempo nos bailava na mente; a construção duma nova Escola. Eu quero, pois, em nome de todos os habitantes desta freguesia dizer apeaas duas palavras: seja a primeira de boas vindas de tão illustres visitantes, e, a segunda, de profundo agradecimento.

Os habitantes deste pequeno torrão da nossa Pátria, saudam-vos gratos e reconhecidos; é um povo simples, mas honrado e trabalhador; recebem-vos com simplicidade, mas com um coração aberto, leal e sincero.

Todos nós vos agradeceremos o grande beneficio concedido á nossa terra, pois de há muito se tornava necessária uma escola moderna, ampla e confortável, alfofre de cidadãos leais á Pátria. Mas eu tenho de agradecer dum modo muito especial áquele que foi a mola real desta obra: a S. Ex.ª, o Sr. Presidente da Camara de Barcelos.

A sua obra é já grande e bem conhecida em todo o concelho, para que lhe esteja a tecer elogios. A todas as freguesias, quer grandes quer pequenas, quer pobres ou ricas, tem ele dispensado todo o seu carinho e interesse.

E, por isso, nós não fizemos excepção. Foi a Escola que se construiu, foi o arranjo do caminho que liga esta freguesia com Cambeses, será, em breve, a estrada que ligará Sequiade a S. Miguel da Carreira e, o arranjo do Cemitério Paroquial, bem como duas fontes de mergulho que necessitam de ser transformadas em fontes de bica, e a luz eléctrica, que dentro de pouco tempo cintilará dentro das nossas casas. Bem haja Senhor Presidente. Também não pode esta freguesia deixar de agradecer á familia Nunes da Costa e ao Rev.º Pároco desta freguesia: o primeiro por se ter prontificado a pagar o terreno para a construção da escola, e, o segundo, pela boa colaboração que tem dado a esta obra, não se poupando a sacrificios e despesas. É hoje, inaugurada, oficialmente, a Escola. Creio que este acto ficará para sempre gravado na memória de quantos a ele assistirem. E as novas gerações que hão-de compreender o sacrificio feito para lhes garantir o pão do espirito, que é a ciencia humana. A Escola não é para nós, embora os analfabetos ainda a possam utilizar; a Escola é para aqueles que hão de seguir as nossas pisadas, fazendo de Portugal um Portugal eterno.

Por isso, illustres visitantes, permiti que este povo levante a sua voz e clame bem alto; Viva o Estado Novo—Viva Portugal.

Receberam fartos aplausos. Depois, falaram os Srs. Padre Matos Rios Novaes, Comendador Santos da Cunha e Dr. Luís Novaes Machado, encerrando a sessão o Sr. Desembargador Dr. António Abranches. Todos os oradores, que enalteciram a Obra do Estado Novo e o Povo de Sequiade, não se esqueceram do benemérito da freguesia Sr. Casimiro da Costa Nunes, que deu 10 contos para a compra do terreno onde está a Escola, foram muitíssimo ovacionados. As meninas Maria Armanda Simões Vilaça de Lacerda e Ana Maria Ramos Lopes e o menino Manuel Jorge Ramos Lopes, recitaram, com muito mimo, lindas poesias. Grupos de crianças das Escolas cantaram e bailaram entusiásticamente, sendo aplaudidas.

BANQUETE

A's 21 horas, deu-se inicio ao grande banquete oferecido aos nu-

PAPELARIA-«LIZ»-LIVRARIA

RUA D. ANTÓNIO BARROSO, 118

Casa especializada em artigos escolares livros do liceu e Escola Técnica.
Secção de papelaria para revenda ao preço de armazem, artigos religiosos, fotográficos, etc.

Também se encarrega de todos os trabalhos gráficos em colaboração com a
TIPOGRAFIA «GIL VICENTE»

TEL. 111.111. { P A P E L A R I A } **8371 P.P.C. — BARCELOS**
T A B A C A R I A
T I P O G R A F I A

merosos convidados, tomando a presidência o Ex.^{mo} Governador Civil. Ao champagne fizeram uso da palavra os Srs. Dr. Manuel Miranda Ramos Lopes, Dr. Luís Novaes Machado e Desembargador Dr. António Abranches, sendo todos muito ovacionados.

O banquete, terminou perto das 23 horas, no meio de grande alegria e ouvindo-se «vivas» a Salazar, á Pátria e ás figuras mais representativas que ali se encontravam.

NOTAS

O bom povo de Sequiade foi muito hospitaleiro para com os Visitantes.

—Os principais caminhos da freguesia estavam ornamentados com gosto e arte.

—O Sr. Dr. Luís Novaes Machado, ilustre Presidente da Camara, recebeu justas felicitações dos Srs. Governador Civil, Presidente da Junta, Pároco e Presidente da Camara de Braga, pelo muito que tem trabalhado em prol do concelho de Barcelos: inaugurando Escolas, electrificando dezenas de freguesias e outros melhoramentos que muito engrandeceram o concelho.

—«O BARCELENSE» agradece as atenções dispensadas aos seus Representantes e felicita as dignas Autoridades e o Povo de Sequiade pelo excelente edificio escolar que tanto valoriza a freguesia.

Miranda de Andrade ADVOGADO

Mudou o seu escritório do n.º 56 para o n.º 44 da Rua Infante D. Henrique

NOVOS ASSINANTES

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste Semanário, mais os Srs.:

Manuel Machado Simões, de Vila Boa S. João; José da Silva Correia, desta cidade e Manuel José Fernandes Lopes, de Areias S. Vicente.
Agradecemos a gentileza.

BEM HAJA

Do *anonimo* de todos os meses, e que há dois anos se encontra doente, recebemos 10\$00 para 5 pobres. Que os co-templados peçam a Deus para lhe dar saúde, são os nossos votos.

BONS SUCESSOS

A dedicada Esposa do nosso amigo e assinante, Sr. José Carlos Simões Torres, brindou-o com um robusto menino—o primogénito.

—Também deu á luz um interessante menino a extremosa Esposa do nosso amigo, Sr. José Coutinho Rodrigues.

—A carinhosa Esposa do nosso também amigo, Sr. José Carvalho Ramião, presenteou-o com uma linda menina.

STERILEX

É UM PRODUTO



A marca em que pode confiar...

Indispensável para o indústriário e comércio de vinhos e azeites, na limpeza e desinfectação de toda a espécie de vasilhas.

LAVA-DESENGORDURA-DESSOBA

A venda nos estabelecimentos

EM SANTO TIRSO

Ramiro Almeida—Borgães
Joaquim Ferreira Sampaio,
Herd.^{es}, Rua Dr. Arnaldo Coelho
Hilário Pinto Guimarães—Vila
José Cândido Azevedo
Rua S. Bento

Francisco Coelho—Vila
A Social, Limitada—Vila
Francisco Moreira de Vasconcelos—Vila

EM CALDAS DA SAÚDE

Abel Dias Palmeira—Areias
NA TROFA
Sociedade Comercial da Trofa

COM A MYOPLASTIC



A MINHA HÉRNIA
DEIXOU DE ME PREOCUPAR.

Inventada e confeccionada em França, pelo INSTITUT HERNIAIRE DE LYON, a nova cinta anatómica

MYOPLASTIC-KLÉBER

reforça o músculo abdominal e mantém a hérnia no seu lugar
«Como se fosse com as mãos».

A MYOPLASTIC pode ser ensaiada, gratuitamente nas localidades e datas abaixo indicadas:

BARCELOS—Farmácia Lamela
Rua D. António Barroso
DIA 16 de Outubro

B R A G A — Farmácia Roma
Rua dos Chãos, 111
DIA 14 de Outubro

VILA NOVA DE FAMALICÃO
Farmácia Carvalho—Rua
de Santo António
DIA 15 de Outubro

PASSA-SE CASA DE PASTO «ROSA DA BARRIA»

BARCELOS

Com todo o recheio, por motivo de saúde da sua proprietária.

FARMACIA DE SERVIÇO
Amanhã, encontra-se de serviço a Minha Farmácia.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Até 30-9-1959, o Ex.^{mo} Sr. Eng. D. Luís de Noronha e Távora; até 30-8-1959, o Ex.^{mo} Sr. Mário Alves Senra e, até 30-1-1959, os Ex.^{mos} Srs. João Pedro de Sousa Baptista e João Maria de Oliveira Martins.

—Até 30-12-1958, os Ex.^{mos} Srs. Dr. Joaquim Paes de Vilas Boas, Simplicio Landolt de Sousa, José Joaquim Miranda de Oliveira Passos, Armindo dos Santos Barbosa, Francisco Cunha, Eduardo Correia Vilas Boas e João Rodrigues.

—Até 30-9-1958, os Ex.^{mos} Srs. Jorge Ricardo da Silva Nunes, Emilio Perestrelo, António de Sousa Peixoto, João Alves, José Fernandes Rei, Hernani Martins da Costa Santos, José Soucaux, Casimiro da Silva Quinta, José de Sousa Neiva, D. Ana Alves Machado, João da Cunha Ferreira e Manuel Fitas de Miranda.

—Até 30-12-1957, o Ex.^{mo} Sr. Manuel Gonçalves Gomes e, até 30-6-1957, o Ex.^{mo} Sr. Francisco José Miranda Pereira.

DA AFRICA

Até 30-8-1959, o Ex.^{mo} Sr. Duarte Matos dos Santos.

VINHO S. GONÇALO

Genuino de Amarante
BRANCO OU TINTO
Em garrafas de 5 Litros
CASA ÁGUIA
Telefone 8445—Barcelos

AO PÚBLICO

Tereza Duarte de Carvalho, casada com António Cardoso da Costa, da freguesia de Lijó, deste concelho, vem tornar público de que não se responsabiliza por quaisquer dividas ou contratos que faça o seu referido marido.

Aí fica o aviso para os devidos efeitos.

Lijó, 9 de Outubro de 1958.
Tereza Duarte de Carvalho

OBITUÁRIO

D. Eugénia Taves

Contando 80 anos de idade, no dia 3 do corrente, faleceu a Sr.^a D. Eugénia Taves, tia da Sr.^a D. Maria das Dores Taves Pires Guedes da Encarnação e do nosso amigo e assinante, Sr. José da Silva Guedes Encarnação, habil Funcionário na Repartição Técnica da nossa Municipalidade.

MANUEL RODRIGUES DA SILVA

Agradecimento e Missa do 30.º dia

Sua esposa, filhos e mais família, vêm por este ÚNICO MEIO agradecer profundamente sensibilizados a todos quantos compareceram ao funeral do saudoso extinto ou que por qualquer forma lhes manifestaram as suas condolências, e convidam a assistir à missa do 30.º dia que por sua alma é celebrada no dia 29 do corrente, às 8,30 horas, na Igreja do Senhor Bom Jesus da Cruz.

A todos protesta a sua indelevel gratidão.
Barcelos, 10 de Outubro de 1958.

PENSÃO NOVA LISBOA

Amanhã, nesta conceituada Pensão, há o saboroso

SARRABULHO

à moda de Barcelos. Por isso, todos os Barcelenses, devem ir à

PENSÃO NOVA LISBOA

onde serão servidos com esmero e por preços módicos.

Servem-se almoços e jantares e os vinhos da região são magníficos, de primeira. Experimentem e verão.

O funeral, realizado no dia 4, saiu da Igreja do Terço para o Cemitério Municipal, sendo muito concorrido.

D. Andreina Fernandes Gomes Domingo, em Gilmonde, faleceu esta senhora, de 73 anos, Esposa do nosso amigo, Sr. José Luís Ferreira e Mãe da Sr.^a D. Maria Gomes Ferreira e dos Srs. Avelino, Justino e Mário Gomes Ferreira.

O funeral realizou-se segunda-feira, com muita concorrência de Confrarias e pessoas de todas as categorias sociais.

—A's famílias em luto, «O Barcelense» envia pesames.

NOVOS PROFESSORES

O nosso ilustre conterraneo e prezado assinante, Sr. Dr. Albino Pedrosa Campos, foi nomeado Professor do Liceu Nacional da Povoia de Varzim.

—Também o nosso estimado conterraneo e distinto Escultor, Sr. António Carlos da Silva Esteves, foi nomeado Professor da Escola Industrial e Comercial de Barcelos.

Aos dois bons amigos, «O Barcelense» envia felicitações.

MUSICA

PROFESSORA DIPLOMADA
LECCIONA PIANO

NOVO NOTARIO

Foi transferido de Terras de Bouro para a nossa comarca, o Notário Sr. Dr. Hermenegildo Henriques de Carvalho Maia, que nos informam ser um cavalheiro muito inteligente e probo.
«O Barcelense» cumprimenta S. Ex.^a, desejando-lhe felicidades.

DINHEIRO A JUROS

Dá-se, sob r.^a hipoteca.
Informa esta Redacção.

VENDE-SE

Em Perelhal, junto á estrada, casa terrea e eirado com vinha, muitas laranjeiras e outras árvores de fruta, com pço e terra de mato.

Optimo local para ares.
Informa, por favor, o Sr. António Martins Curvão, da mesma freguesia.

BALDIOS

Na freguesia de Paradela, com a area de 200 mil metros, vendem-se.

Quem os pretender, queira falar com a Junta de Freguesia.

Bicicleta Motorizada

VENDE-SE. Em bom estado e barata. Ver e tratar, na Gargem Santo António.

PAPAS E REJOADA

Todos os Domingos e Quintas-feiras

SERVIÇOS DE CASAMENTOS (interiores e exteriores)

NO Restaurante PÉROLA da AVENIDA

TELEFONE 8416 BARCELOS

PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}

BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: Cinquenta e dois milhões de escudos

PORTO—Rua Sá da Bandeira, 53—Telef. 20133 (P. P. C.) 7 linhas
LISBOA—Rua do Ouro, 95—Telef. 366056 (P. P. C.) 5 linhas
AMARANTE • ARCOS DE VALDEVEZ • PENICHE • FÁTIMA

CORRESPONDENTES NO RIO DE JANEIRO:

PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA} — Rua do Ouvidor, 86

FAÇA RENDER AS SUAS ECONOMIAS DEPOSITANDO-AS EM

PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}

BANQUEIROS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede—LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41—Telefone 8318

Descontos—Depósitos d Ordem e a Prazo—Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras**ENLACES MATRIMONIAIS**

No dia 25 de Setembro, na nossa Igreja Matriz, realizou-se o casamento do Sr. Dr. Serafim Soares Doutel, ilustre Médico em Mogadouro, filho da Sr.ª D. Aurora Soares Conceição Doutel e do Sr. Capitão António Carolino Doutel, com a considerada Barcelense, Sr.ª Professora D. Maria da Glória Santos Cunha, prezada filha da Sr.ª D. Adelaide da Conceição Santos Cunha.

Parainfaram, por parte da noiva, a Sr.ª D. Maria Judite Rocha Lima Vasconcelos e seu marido, Sr. Engenheiro Mário de Vasconcelos e, pelo noivo, seus Pais.

No mesmo Templo, no dia 27, efectuou-se o enlace matrimonial do Sr. Manuel Horta Carneiro, Estudante Superior, filho do nosso amigo, Sr. José Alves Carneiro e da Sr.ª D. Esmeralda Horta Carneiro, Proprietários em S. Paio de Seide, Famalicão, com a Professora, Sr.ª D. Arminda de Sousa Faria, filha do Sr. Manuel José de Sá Faria e da Sr.ª D. Casimira de Sousa e Silva, já falecida. Serviram de padrinhos, por parte da noiva, seus Tios Sr. Dr. Porfírio António da Silva, ilustre Advogado e Notário e sua Esposa, Sr.ª D. Maria Angelina Calheiros da Silva e, por parte do noivo, seus Pais.

No dia 28, em Vila Boa S. João, realizou-se o casamento do nosso amigo, Sr. Fernando Machado da Silva, estimado Empregado no Comércio, filho da Sr.ª D. Leopoldina da Silva Machado e do Sr. António da Silva, com a Sr.ª D. Maria Augusta da Silva Pimenta, galante filha do nosso prezado amigo, Sr. João José da Silva Pimenta, habil Industrial de Barbearia, e da Sr.ª D. Ester da Silva Pimenta.

Parainfaram, por parte do noivo, a Sr.ª D. Berta da Silva Pimenta Costa e seu marido o nosso amigo, Sr. António José de Sousa Costa, tios da noiva, e, por parte da noiva, a Sr.ª D. Maria José Vieira Borges e o Sr. João Domingues da Silva, avô materno.

No mesmo dia, na Igreja Paroquial de V.F.S. Pedro, foi celebrado o enlace matrimonial entre o Sr. José Pereira de Faria, digno Funcionário Bancário e nosso conterrâneo, filho da Sr.ª D. Maria Pereira de Faria e do nosso amigo Sr. João Alves de Faria, estimado Ajudante da Secretaria Notarial, e a Sr.ª D. Maria da Silva Matos, gentil e prezada filha da Sr.ª D. Angelina Gomes da Silva e do nosso saudoso amigo, Sr. João Baptista da Silva Matos.

Foram padrinhos, da noiva, sua Mãe e seu Irmão, Sr. João da Silva Matos, industrial e, do noivo, seus Pais.

No dia 5 do corrente, em Barcelinhos, consorciou-se o Sr. Manuel da Silva Araújo, Talhante, filho do nosso amigo e assinante, Sr. José Gomes de Araújo e da Sr.ª D. Joaquina Magalhães da Silva, já falecida, com a Sr.ª D. Maria do Carmo da Silva Torres, filha do Sr. António Torres Lima e da Sr.ª D. Justina de Jesus da Silva.

—Aos cinco novos casais, desejamos as melhores venturas.

CASA E EIRADO

Na freguesia de Martim, lugar da Boucinha, a 100 metros da Estrada Nacional, vende-se uma casa e eirado.

Recoberto entre Barcelos e Braga

A viúva do saudoso Manuel Rodrigues da Silva, que durante muitos anos fez recovagem entre esta cidade e a de Braga, vem comunicar aos clientes e amigos do extinto que os serviços de recovagem entre as duas cidades foi entregue a seu filho TEOTONIO LEMOS RODRIGUES DA SILVA ou a seu genro AUGUSTO DE JESUS PIMENTA que continuará, assim, à disposição de quantos lhe derem a honra dos seus serviços.

Todas as encomendas podem ser entregues na residência do extinto, Casa Mateus e Leitaria 1.ª de Maio.

Pela deferência agradece reconhecidamente.

Barcelos, 10 de Outubro de 1958.

FINALMENTE LEMON OIL

Finissimo óleo para limpeza de: Mobílias polidas, encaixadas e esmaltadas.

Vende avulso,

SANTOS & TAVARES, L.ª
Barcelinhos

PELO CONCELHO Faleceram:

Em Minhotães, João Moreira da Silva, de 48 anos.

—Em Milhazes, Domingos Maria Barbosa, de 39 anos.

—Em Salvador do Campo, Maria Cândida Dias da Mota, de 49 anos.

—Em Perelhal, Maria da Conceição da Costa Soares, de 57 anos e José Gomes do Monte, de 55 anos.

—Em Alvito S. Martinho, Te-reza Alves da Costa, de 71 anos.

—Em Cambezes, Lino da Silva Sá Oliveira, de 37 anos.

—Em Rio Covo Santa Eulália Joaquim da Costa e Silva, de 21 anos.

—Em S. Romão da Ucha, Te-reza de Araújo Picas, de 40 anos.

—Em V. B. S. João, José Luis Correia, de 71 anos.

—Em Alvelos, Maria Rosa de Araújo, de 61 anos.

—Em Gual, Joaquim Ferreira da Silva, de 72 anos.

—Na Lama, Manuel Ferreira, de 83 anos.

—Em Manhente, Angelina Rodrigues Bogas, de 58 anos.

—Na Silva, Maria da Silva do Cruzeiro, de 25 anos.

—Em Fragoso, Eusébio de Sá, de 63 anos.

A's famílias em luto, pesames.

EMPREGADOS/AS

Para vender nas s/ terras e redondezas, Relógios, Lanifícios e Miudezas, a prestações e a dinheiro.

Damos ordenado e comissão:

CARTA A «UTILITÁRIA»
Travessa das Muzas, 37
PORTO

MOTORISTA

Com carta de ligeiro e pesado, oferece-se.

Informa esta Redacção.

Pereira da Avenida CHAUFFEUR DA PRAÇA DE BARCELOS

Comunica aos seus estimados amigos e clientes de que continua a estar ao seu dispor, porque trocou o seu carro Citroen por um excelente Chevrolet a gazoil—G. E.—13—56.

Esperando as suas prezadas ordens, quer pessoalmente, quer pelos Telefones:
Residência, 8407 Praça, 8438

BAR E CAFÉ MATOS**PASSA-SE**

Devido ao seu proprietário ter de assumir a gerencia da

PENSÃO BAGOIRA

ATENÇÃO

Em Barcelinhos, lugar de Marez, arrenda-se a «QUINTA DE MARECES».

Informa esta Redacção.

ALTO-FALANTES

Preferam sempre a

CASA SOUCASAUX

Telefone 8345

Fotografias—Rádios—Oculos

Artigos fotográficos, etc.

ATÉ QUE ENFIM!...

Barcelos tem à disposição do Público o «MERCEDES-BENZ» M-S - 14-53, devidamente legalizado para poder viajar pela Espanha, França, Itália, Bélgica, Suíça, Inglaterra, Holanda, Alemanha Ocidental, Suécia e Noruega. Quem pretender, pode dirigir-se ao Motorista da praça

PEIXOTO

com prática de viajar pela Europa, como tem dado provas em viagens já efectuadas. Chamadas a qualquer hora da noite pelo Telef. 8475

VENDEM-SE

Vasilhas para vinho, a levar entre 750 e cincoenta litros.

Estrume de cavalo.

Diversos utensilios agricolas.

Informa esta Redacção.

CORTIÇA

Vende-se, na Franqueira. Ofertas, por quintal e com arranque à conta do comprador, à Confraria de Nossa Senhora da Franqueira—Barcelos.

ARMAZENS

Vendem-se ou arrendam-se os armazens da antiga Fábrica de Sabão, no Lugar das Pontes.

Quem pretender, queira dirigir-se ao Sr. João Gonçalves Martins, no Largo da Estação, ou no Porto, Campo dos Mártires da Pátria, n.º 153.

GRANDE QUINTA

Com muita água e mato.

Arrenda-se.

Informa por favor o Sr. Justino Pereira Martins—CASA

COELHO GONÇALVES.

Barcelos.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se um armazem na

Agrela, com a superficie coberta de 120^{ms}, próprio para oficina.

A sua renda paga o juro da lei.

Para ver e tratar, Rua D. Diogo Pinheiro N.º 34, das 18 ho-ras do dia 12 de Outubro.

PINHEIROS

Vendem-se 5, grossos, bons para madeira, no lugar de Cru-jães, freguesia de S. Bento da

Varzea, junto à estrada de Mou-re. Recetem-se propostas na «Quinta da Torre», em Rio Co-vo Santa Eugénia, até às 14 ho-ras do dia 12 de Outubro.

VENDE-SE

Na freguesia de Milhazes, deste concelho, vende-se a «Quinta Nova», um campo e uma bouça.

Quem pretender, queira falar nesta Redacção.

Se V. Ex.ª tiver de modificar a Instalação Sanitária da sua Casa, ou se for construir um prédio, exija

TORNEIRAS Ferrocinto

FERROCINTO, é a única torneira Portuguesa que compete com qualquer marca Estrangeira

DISTRIBUIDOR NO NORTE DO PAÍS:

Flávio Gomes

Rua de Santo Ildefonso, 260—2.º—PORTO

BOA REPRESENTAÇÃO

Concede-se a pessoa idónea e com condições de se dedicar a este ramo. Trata-se da mais antiga máquina de Tricotar de origem suíça.

Resposta a:

PASSAP—Calçada do Combro, 21—1.º

LISBOA

PARA TODAS AS GRANDES FESTAS

Monte Cristo

Uma marca que honra a Indústria Nacional

A VENDA NAS MELHORES CASAS DA ESPECIALIDADE

ROLHAS E PRODUTOS DE CORTIÇA

Especialidade em Rolhas de Tapetes de Cortiça todas as dimensões para Farmácias, Perfumarias e Dro-garias, Lâminas de Cortiça para Calçado, Bóias para Redes de Pesca

Tapetes de Cortiça natural e articulados. Batoques de todos os tamanhos, tapadeiras para Frascos de Algodão lodado, etc.

Avelino de Almeida e Sousa
FABRICANTE E EXPORTADOR

Apartado N.º 5—Telef. 108—PAÇOS DE BRANDÃO
Concedo Representações (PORTUGAL)

VIAGENS

AFRICA—Marcação garantida do navio na data que dese-jar embarcar.

BRASIL—Avião classe especial, mais barato.

Navios—reserva em qualquer Companhia.

AMÉRICA DO NORTE E CANADÁ—AVIÃO classe económica.

Agencia de Viagens «A POVERA»
Praça do Almada, 45—Telefone 291
POVOA DE VARZIM

«PINCOR»

«ESCOLA DE CONDUÇÃO»

Preferi-la, é defender os v/ interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.

INSTRUTOR PERMANENTE DE
TEORICA E TECNICA.

«PINCOR»

Praça da Batalha, 137—2.º—Telefone 24772—Porto

A EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTE

Com sede na Rua Francisco Sanches, N.º 82 da cidade de Braga, Telefone N.º 3235 e sucursal em Famalicão Rua Adriano Pinto Basto, N.º 204, Telefone N.º 15, tem, para colocação imediata, qualquer importância para empréstimo sobre hipotecas de propriedades rústicas e urbanas, ao juro de 4 a 8%, ao ano. Também tem quintas de recreio e rendimento para vender, desde 200 a 3.000 contos.

SENHORES PROPRIETÁRIOS E CAPITALISTAS

Não façam as suas transacções, sem consultarem esta casa, que está ao vosso dispor em BRAGA e em V. N. FAMILIÇÃO.

A FÁTIMA E LISBOA POR 120\$00
NOS DIAS: 26, 27, 28 e 29 de OUTUBRO de 1958

Trata: Drogaria da Praça, em Barcelos e José Faria, em Manhente